

<b>Ata de Reunião Ordinária da Câmara Temática de Meio Ambiente do CONDESB</b>		<b>N° 004/2024</b>
<b>DADOS GERAIS</b>		
<b>Data:</b> 02/07/2024	<b>Local:</b> por videoconferência	<b>Horário:</b> 15h00
<b>Tipo de Reunião:</b> Ordinária de Trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Órgão</b>	
Karla Marques	Prefeitura de Praia Grande	
Fernando Poyatos	Prefeitura de Bertioga	
Joaquim	Prefeitura de Mongaguá	
Roberto Pereira Borges	Unisanta	
Marcos Bandini	Concidadania	
André Tomé	Lixo Zero BS	
Ademar Salgosa	AEAS	
Kátia Dolabella	AEAS	
George Charles B. Jr.	AGEM	
Debora Mandaji	Semam Santos	
André Sodré	AGEM	
Marcelo Mello	Coopreben	
Márcio Tavares	UNAERP	
Gustavo Cherubina	Associação Sociedade do Sol	
Marcia Jovito	Concidadania	
<b>Pauta divulgada em:</b> 21/06/2024	<b>Reunião iniciada às:</b> 15h20	<b>Término da Reunião às:</b> 16h43

<b>PAUTA</b>
<p>Item I – Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;</p> <p>Item II – Apresentação Lixo Zero Baixada Santista: Modelos de Gestão Eficiente para Resíduos Sólidos Urbanos – Presidente André Tomé;</p> <p>Item III – Outros assuntos de interesse regional.</p>

<b>REGISTROS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Secretário abriu a reunião iniciou com o item I da pauta colocando em discussão a ata anterior, não havendo discussão o secretário colocou em votação, a ata foi aprovada;</li> <li>• No item II, passou a palavra para o Presidente do Instituto Lixo Zero BS, André Tomé, para uma apresentação sobre modelos de gestão eficiente para resíduos sólidos urbanos;</li> <li>• Ele iniciou com panorama atual dizendo que Baixada Santista gera em torno de 2000 toneladas de lixo, Santos cerca de 250 ton.;</li> <li>• Destacou que em Santos a grande maioria da população mora em condomínios, e gera uma grande quantidade de lixo, e uma logística ineficiente para coleta;</li> <li>• Além da deficiência no processo de coleta, cita a má comunicação com a população; que tende a definir lixo recicláveis e lixo orgânico, sendo que nenhum</li> </ul>

## REGISTROS

- nem outro são lixo, essas nomenclaturas, e o processo dessa comunicação confunde e prejudica a eficiência do sistema;
- A taxa de ineficiência é da ordem de 93%, em Santos, justifica que com esses números é necessário realmente uma mudança de modelo;
  - Depois deu exemplo do modelo de coleta no Porto, que é bem eficiente, que segrega e separa bem esses resíduos;
  - Falou do custo anual em Santos do sistema de coleta cerca de 259 milhões de reais, é um sistema caro, a estimativa é que em 30/35 anos isso custe 8 bilhões de reais; num sistema sem planejamento, pulando etapas;
  - Sem dialogo com cooperativas e a sociedade, não valoriza a maior fração dos resíduos, sendo 50% orgânico, não considera as melhores técnica disponíveis como compostagem e biodegradáveis, inclusive com desrespeito à legislação, para além de outros problemas;
  - A legislação fala da segregação mínima dos resíduos, e isso é pouco aplicado ainda, é desrespeitado, e as ações para alterar esse modelo são nulos ou mínimos;
  - Fala dos custos do aterro e para incineração que são bem altos, além do caráter da falta de segurança, gasto energético altíssimo, e um prejuízo grande ao meio ambiente, e não recupera energia como se fala, se tem muito pouco esse retorno desse reaproveitamento energético;
  - Aponta como solução cumprir a política nacional de resíduos sólidos, incentivar uma educação ambiental para não geração de resíduos, em outro patamar a redução, sendo possível a reutilização, fomento a reciclagem correta,
  - O lixo zero se propõe a isso educação, comunicação, logística e o tratamento adequado para cada um dos resíduos, e a reciclagem gerando uma economia sustentável;
  - Depois menciona exemplo da coleta correta, e da comunicação;
  - Falou do processo correto de compostagem e deu exemplos da compostagem em larga escala para os resíduos orgânicos;
  - Mencionou alguns exemplos da forma de se coletar e ganhar eficiência no sistema;
  - Voltou a falar da legislação e da importância de fomentar as cooperativas de coletores, que é previsto em lei;
  - Deu o exemplo de Florianópolis e do residuômetro implantado na capital de SC como um sistema mais moderno e eficiente para se tratar os resíduos, e da economia que isso gera;
  - E para finalizar apontou duas iniciativas de ação para implantação de uma gestão mais eficiente como uma campanha de conscientização, redução, reutilização e reciclagem, segundo a construção de um pátio de compostagem;
  - Finalizou e de pronto foi colocado a apresentação em discussão;
  - Marcos Bandini pediu primeiramente a palavra, parabenizou o André pela apresentação, falou da importância da apresentação de um modelo mais moderno e eficiente, sobre o quesito educação ambiental falou da importância de se buscar deste já uma conscientização, de se ter uma proposta de educação ambiental e comunicação eficiente com a população;
  - Também falou da importância de se estabelecer metas de resultados e práticas, é de extrema necessidade se estabelecer esses quesitos;
  - Depois falou o Roberto da Unisanta, também parabenizou pela apresentação,

## REGISTROS

- destacou a necessidade da segregação dos resíduos como um quesito muito importante, e observou também o quesito compostagem, que existe perfis diferentes de cidades na Baixada Santista e que devem ser analisados caso a caso;
- Depois falou a Márcia Jovito da Concidadania, destacou a ótima apresentação que foi feita, e concorda com os que antecederam, que é necessário um planejamento de curto, médio e longo prazo de forma urgente e emergencial, inicialmente cita a possibilidade de uma campanha de conscientização e educação ambiental para a população que reduza a produção de resíduos, que a torne sustentável, que induza a pratica da segregação dos resíduos e a destinação adequada, e destaca que a compostagem é um caminho possível para o destino dos resíduos orgânicos aqui na Baixada;
  - O Marcelo também pede a palavra, falou da importância da apresentação do André, também o parabenizou, deu destaque ao papel das cooperativas, e que o tema deve ser pensado de forma metropolitana, citou na sua fala, qual a ação hoje que o CONDESB estabelece para o fomento às cooperativas, que é uma necessidade de cumprimento da legislação, e ressalta que quase nada e feito nesse sentido;
  - A Katia da AEAS deu destaque ao percentual de resíduos recicláveis que temos na região, mas não é aproveitado, para ela seria emergencial realizar uma escuta com as cooperativas porque elas não estão conseguindo absorver essa demanda, e nem a logística reversa, falou a coleta de vidros e isopor, que falta reciclagem e a coleta, e há outros produtos que precisam ser listados para uma melhor absorção da reciclagem;
  - Também falou o Secretário de Bertioga Fernando Poyatos, lembrou que já estamos na segunda fase de publicação do Plano Regional feita pelo IPT, que inclusive da destaque a compostagem, é importante que todos conheçam esse material, lá existem muitos guias, cita que as várias rotas biológicas, termo, tecnológicas que isso já está muito bem posto no material do IPT, o importante seria agora pensarmos em novos seguimentos, como a questão institucional ou de governança para aplicação de vários quesitos que foram citados aqui, os estudos já estão postos, com vários modelos, agora como implementa lós, foi essa colocação que fez;
  - Marcos falou novamente, disse realmente não há problema de diagnostico, diagnostico existe, problema mesmo é de aplicação do plano, citou a coleta seletiva em Santos que alguns fazem e outros não, os mais novos não fazem, então parece que esse é o problema fazer a aplicação da legislação nos municípios, e traçar metas para essas aplicações, e essa é a dificuldade do momento não há a sinalização de aplicação dos municípios, é preciso que exista esse retorno dos municípios;
  - O Gustavo depois pediu a palavra e fez uma pergunta, como as prefeituras vem fazendo a fiscalização dos contratos de limpeza urbana nas suas cidades, e se o Ministério Público solicita os relatórios semestrais ou anuais da fiscalização desses contratos, e deu exemplo de um contrato de gravimetria em que item está, quanto custa, está sendo executada e entre outros, e deixou essa pergunta;
  - O Secretário depois falou e reafirmou que essa é uma câmara temática consultiva do CONDESB, e falou da importância de todos se manifestarem, serem ouvidos,

## REGISTROS

sobretudo com a contribuição da sociedade civil, com suas associações e academia, dito isso, lembrou que, o que for de encaminhamento nós vamos procurar dar sequência, naquilo que for muito específico precisaremos ter um documento, um projeto escrito para darmos sequência, com relatoria entre outras questões, para que todos possam entender e daí extrair no que poderemos caminhar efetivamente com a participação e colaboração de todos no documento final, inclusive conseguir orientar o próprio CONDESB, questões municipais serão tratadas dentro dos municípios, o que for metropolitano e consenso podemos avançar, então questões e dúvidas específicas a um municípios devem ser encaminhadas ao próprio municípios, não conseguiremos dar, ou não devemos dar ressonância aqui, aqui na câmara temática apenas, assuntos pertinentes e consensuais aos 9 municípios da Baixada Santista;

- As questões e encaminhamentos mais genéricos precisamos debater e tratar aqui dentro da câmara temática para se extrair de fato um encaminhamento concreto e objetivo para o assunto, e que seja pertinente aos 9 municípios;
- Então questões muito específicas de cada município, direto com próprio município não trataremos aqui; assuntos mais específicos que incluam todos os nove municípios vamos debater aqui mais ter um pre-documento, ou pré-projeto que possa orientar a todos no debate e extrairmos um encaminhamento, importante e destacou essa observação para todos;
- Logo após o André Tomé fez uma fala final sobre a sua apresentação, disse que realmente alguns itens ficaram de fora da apresentação como a questão da logística reversa, o tempo é curto aqui;
- Quanto a questão da incineração, ou queima dos resíduos, é importante ter uma apresentação do senhor Elio sobre o assunto;
- Falou também da necessidade de uma leitura crítica sobre o produto apresentado pelo IPT;
- Citou a fala na Márcia sobre a possibilidade de multiplicar a educação ambiental nas escolas, o Instituto tem projeto para isso;
- Sobre a compostagem sempre importante estudar e ver os casos específicos, e também conhecer e aprimorar a cadeia logística para aproveitamento da compostagem realizada aqui na Baixada Santista de repente;
- Temos o quisto lixo no mar também, que devemos pensar e aplicar maiores restrições de plásticos entre vários outros itens;
- Fez a proposta de uma campanha de conscientização, que foi consenso aqui nesse pleno, e propôs de repente cada município ceder um profissional da sua comunicação e todos construirmos juntos aqui uma campanha, poder público e sociedade civil;
- Na compostagem citou havendo recurso disponíveis, esse deveria ter o fomento do Conselho, par aquele município que demonstre interesse, isso possa ser implementado, também é uma proposta que deixa aqui para câmara temática;
- Por fim agradeceu a oportunidade de apresentação;
- Já no último item, o Secretário falou que é possível a apresentação de outras organizações ou entidades, como a exemplo dessa apresentação de hoje, e também já houve a manifestação da Unisanta em faze lá, para que possa pleitear para as próximas reunião da câmara temática;

**REGISTROS**

- E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada pelo Secretário Executivo do CONDESB, André Sodré.

Santos, 02 de julho de 2024

André Luiz Sodré  
Secretário Executivo



